

# RENOVAÇÃO da FROTA

Jornal da CNTM (Força Sindical) e Fecomerciários SP (UGT) - Setembro de 2016

## MILHÕES DE EMPREGOS!

### METALÚRGICOS E COMERCÍARIOS SE UNEM PARA PÔR EM PRÁTICA O PLANO DE RENOVAÇÃO VEICULAR

O grande desafio brasileiro atual é vencer a recessão e gerar empregos.

E o Plano Nacional de Renovação Veicular - “Programa de Sustentabilidade” - mostra que é possível.

Por isso, metalúrgicos e comerciários se unem para pôr esse plano em prática.

O Plano ativará amplas cadeias produtivas, criará até três milhões de empregos e poderá renovar parte da frota nacional.

Economistas, empresários e trabalhadores apoiam.

Páginas centrais



**CAUSA** - Luiz Carlos Motta (Fecomerciários/UGT) e Miguel Torres (CNTM/Força) unidos pelo crescimento



**GANHOS COM O PLANO**

#### EMPREGOS

Três milhões de novos empregos



#### FROTA

Substituição de 5,7 milhões de veículos velhos, incluindo caminhões



#### RECICLAGEM

Ampliar a indústria de reciclagem



#### MEIO AMBIENTE

Menos poluição e mais saúde





# RENOVAÇÃO OBTÉM APOIO DE ECONOMISTAS, EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES



## BOM PARA O TRABALHADOR, BOM PARA O BRASIL

Tudo o que é bom para o trabalhador é bom para o País.

No caso do Plano Nacional de Renovação Veicular, essa fórmula se realiza plenamente.

O Plano tem potencial para gerar até três milhões de empregos.

Emprego gera renda. Renda gera consumo. Consumo aumenta vendas. Vendas estimulam negócios. Negócios aquecem o mercado. Economia aquecida eleva arrecadação. Com mais recursos, o Estado investe ou financia empreendimentos. Com mais recursos, o governo sustenta programas sociais de qualificação profissional. E trabalhador qualificado ganha mais.

Com a Renovação Veicular, haverá menos poluição e menos acidentes. Menos poluição, menos doenças. Menos acidentes, menos gastos. Menos acidentes, menos procuras na rede pública de saúde.

Haverá ganhos econômicos, sociais e ambientais para o trabalho, o capital e a Nação.

Estamos empenhados em pôr em prática um Plano capaz de romper a recessão e fazer o País crescer. E estamos cobrando que o governo faça a parte dele.

Se o governo fizer a parte dele, aí o Brasil inaugura um novo ciclo, com crescimento, emprego, renda, inclusão social e sustentabilidade.

O operário fabrica o veículo e o comerciante faz o bem chegar ao consumidor.

Essa compreensão une CNTM e Fecomerciantes a levar adiante o Plano de Renovação Veicular.

Quando a classe trabalhadora se une, o Brasil avança. E quando isso acontece, a vida melhora.

**Luiz Carlos Motta** - Presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo  
presidencia@fecomerciantes.org.br

**Miguel Eduardo Torres** - Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos  
migueltorres@metalurgicos.org.br

**Empresariado** - 25 de julho, Sindipeças, São Paulo. Reunião do Grupo da Coalizão para Renovação da Frota. Compõem a Coalizão entidades empresariais como Anfavea, Sindipeças, Abraciclo, Fenauto, Fenabrave, Açobrasil e outras. A CNTM (Força Sindical) e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (CUT) também participaram

O Plano Nacional de Renovação Veicular obtém amplo apoio na sociedade.

Trabalhadores, empresários e economistas destacam seu efetivo potencial para o desenvolvimento, o emprego, a renda e a redução da poluição.

O Plano foi concebido e está sendo elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), filiada à Força Sindical.

A Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo (Fecomerciantes, filiada à UGT) é parceira da iniciativa.

**Indicadores** - Estudos apontam que, ao final do ciclo, o Plano vai gerar três milhões de empregos.

Outro dado importante: 5,7 milhões de veículos novos substituirão parte da frota nacional de automóveis, caminhões, tratores e motocicletas.



**Ricardo Patah** - Presidente da UGT: “O metalúrgico produz e o comerciante faz o bem chegar até o consumidor. Essa união é vital para o sucesso do Plano e a economia nacional”.



**Paulo Pereira da Silva** - Presidente da Força Sindical: “Esse Plano é bom, é viável e pode ajudar o Brasil a romper a recessão. Saúdo a união dos metalúrgicos e comerciantes”.

### EXPEDIENTE

Jornal da Renovação Veicular - Jornal da Fecomerciantes - www.fecomerciantes.org.br e da CNTM - www.cntm.org.br - Produção: Agência Sindical - (11) 3255.6559 - www.agenciasindical.com.br. Texto e edição: João Franzin. Fotos: Jaélcio Santana e arquivo. Impressão: Art-Printer. Tiragem: 100 mil. Setembro de 2016.

# É EM AMPLO APOIO NA SOCIEDADE

## TRABALHADORES APONTAM GANHOS ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

**Efeitos** - Posto em prática, o projeto incrementará a incipiente indústria da Reciclagem.

“O veículo velho é reciclado e partes são reutilizadas na produção de novas unidades. Isso evita desperdício e reduz custos”, diz Miguel Torres, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos.

Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciantes, aponta os ganhos: “O Plano prevê concessão de crédito e vários modos de estimular as vendas. Ou seja, gera emprego, aquece negócios e garante o movimento das revendedoras”.

**Cadeias** - O incremento da produção de veículos, dentro de um programa de sustentabilidade, movimentará amplas cadeias produtivas - da extração do minério à venda final dos veículos e acessórios.



**Poluição e acidentes** - Caminhões velhos sujam o ar e provocam grande número de acidentes

**Ganhos** - Haverá um fundo para abater o preço do veículo, ajudando a desenrolar estoques de concessionárias e montadoras. Haverá ainda maior

mobilidade urbana, menos poluentes no ar e grande incentivo à reciclagem.

A renovação da frota já existe na Europa, EUA e Japão.



### É FACTÍVEL

“O plano é factível se conciliar a atividade econômica com foco na produção, emprego, geração de renda e receita para o Estado, aliado à criação de novos produtos, ambientalmente sustentáveis, pois a poluição do meio ambiente tem um custo muito elevado.”

Quem diz é o professor-doutor Antonio Corrêa de Lacerda, coordenador do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP e autor de vários livros.

Para Lacerda, o plano beneficiará indústria, comércio, governo e toda a cadeia industrial automotiva. Mas, alerta, há fatores que dificultam esse efeito, como o alto desemprego e “a maior taxa de juros básica do mundo - 14,25% - em vigor no Brasil”.

Sobre o professor - [www.aclacerda.com](http://www.aclacerda.com)

### SETORES QUE SERÃO ATIVADOS PELA RENOVAÇÃO E CRIARÃO EMPREGOS

▶ Acessórios para motor ▶ Cabines, carrocerias e reboques ▶ Acessórios para sistema de marcha e transmissão ▶ Material elétrico e eletrônico para autos ▶ Pneumáticos e de câmaras-de-ar ▶ Peças e acessórios para sistema de freios ▶ Peças de direção e suspensão ▶ Baterias e acumuladores ▶ Transportes ▶ Concessionárias de veículos ▶ Postos de combustíveis ▶ Bancos ▶ Mineradoras ▶ Seguradoras e outros.

## TRABALHADOR E EMPRESÁRIO APONTAM VANTAGENS



**Paulo Franco** - Gerente da revendedora Navesa, Guarulhos

**Trabalhador** - “A Renovação vai movimentar o mercado, aquecer as vendas e a economia. A indús-

tria automobilística é uma das que mais criam postos de trabalho.

A geração de emprego será nas montadoras e também nas concessionárias, tanto na venda quanto em pós-venda.

Vamos tirar os carros antigos, que poluem. Menos carro velho na via evita acidentes”.

**Empresário** - “O Plano é fundamental para a Nação, pois vai promover a circulação de mercado-

rias, gerar empregos e diminuir a poluição. As rodovias ficarão mais seguras, principalmente sem caminhões velhos e perigosos”.



**Octavio Valejo** - Líder patronal e superintendente do Sincodiv-SP

# COMERCIÁRIOS E METALÚRGICOS APROVAM

## LÍDERES DAS DUAS CATEGORIAS APONTAM VANTAGENS DA RENOVAÇÃO VEICULAR



**SÃO PAULO E BAIXADA SANTISTA** - O Plano de Sustentabilidade Veicular gera emprego verde. Ou seja, emprego mais seguro para o trabalhador. **João Pereira de Brito**, Práticos de Farmácia



**SÃO PAULO** - Esse Plano vai gerar empregos na cadeia automotiva e em outros setores. **Cláudio de Camargo Crê - Magrão**, Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo



**BRAGANÇA PAULISTA** - Muito boa a ideia de haver um fundo que reduza o preço do veículo novo. O crédito facilitado estimula as vendas e gera negócios. **João Peres Fuentes**, Comerciários



**GRAVATAÍ** - Defendo a Renovação. O emprego criado nas montadoras abre dezenas de outros na cadeia produtiva. **Valcir Ascari**, Metalúrgicos de Gravataí/RS e dirigente da CNTM



**PIRACICABA** - A renovação abre espaço de diálogo entre sindicalismo, patrões e governo. Afinal, a retomada da economia interessa e é bem-vinda a todos. **Roberto Previde**, Comerciários



**SUL FLUMINENSE** - O Plano Nacional de Renovação Veicular ajudará o Brasil a sair da crise e a gerar empregos e desenvolvimento. **Silvio Campos**, Metalúrgicos do Sul Fluminense



**MARÍLIA E LINS** - O progresso não pode comprometer o meio ambiente. Já existe tecnologia suficiente para crescermos de forma sustentável e produtiva. **Mário Herrera**, Comerciários



**PARANÁ** - A Renovação da Frota criará um círculo virtuoso de produção, emprego, renda e consumo. **Sérgio Butka**, Metalúrgicos de Curitiba e Federação da categoria no Paraná



**VALE DO PARAÍBA** - As novas tecnologias aplicadas ao Plano pedem mais capacitação profissional. Trabalhador qualificado ganha mais e a empregabilidade aumenta. **Jair Mafra**, Comerciários



**CATALÃO** - O setor automotivo é o maior do País. A Renovação da Frota beneficiará a indústria nacional e o PIB. **Carlos Albino**, Metalúrgicos de Catalão (GO) e dirigente da CNTM



**OSASCO** - O Plano é fundamental. Deve ser colocado em prática urgentemente, pra criar postos de trabalho e atenuar a recessão. **Jorge Nazareno Rodrigues**, Metalúrgicos de Osasco



**SÃO CARLOS** - O Plano de Sustentabilidade é amplo, porque vai de moto a maquinário pesado. Ou seja, amplas cadeias produtivas serão ativadas. **José Carlos A. Pellegrini**, Comerciários

